



Veículo: O Liberal		
Data: 26/03/2018	Caderno: Atualidades	Página: 08
Assunto: Roteiro Geo-Turístico		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Roteiro Geo-turístico leva 200 pessoas para conhecer o Ver-O-Peso

Aproximadamente 200 pessoas conheceram na manhã do sábado, dia 24, o Complexo do Ver-O-Peso pelo Projeto Roteiro Geo-turístico. O roteiro sempre ocorre às vésperas do aniversário de uma das maiores feiras ao ar-livre da América Latina. Monitores de Geografia mostraram a Estação das Docas, a praça do Pescador, o Complexo do Ver-O-Peso, o Mercado da Pedra, o Mercado de Ferro, as erveiras, o Solar da Beira, o Mercado de Carne, e depois prédios históricos das proximidades. Estudantes de duas escolas públicas participaram das visitas junto com o restante do público.

Duas turmas de estudantes das escolas estaduais Ruth Rosita, do bairro do Guamá; e Amílcar Tupiassu, da Cremação, acompanharam a visita. Para os estudantes Juliane Azevedo, 15 anos, e Gabriel Costa de Aviz, 14 anos, ambos do 9º ano do ensino fundamental consideraram a atividade bem interessante. “É muito bacana. Já tinha participado do outro roteiro. Aprendi coisas que

não sabia como o fundamento do Ver-O-Peso”, falou Gabriel. Já Juliane, gostou de conhecer mais da cultura de Belém. “Gostei de tudo praticamente. É bom conhecer a cultura de Belém. O outro roteiro que a gente fez conheci a história do Teatro da Paz e do Teatro Waldemar Henrique”, relembra.

A professora de Geografia e Estudos Amazônicos das duas escolas, Sabrina Forte, organizou a visita dentro do Roteiro Geo-Turístico. Na atividade os alunos têm a oportunidade de conhecer mais da história e a formação da cidade na prática fora da sala de aula. “Aqui estão vindo ao trabalho de campo e de investigação, trocando experiência para que tenham este olhar geográfico. Vamos culminar com um seminário dentro de sala de aula, no qual vão apresentar o que vivenciaram na visita”, falou.

O conteúdo da visita também será aproveitado pela professora de Português, Joana Andrade. “Além de dar um conhecimento melhor sobre a formação da cidade de Belém através deste conhecimento podemos aplicar o conteúdo programático que tem na escola. Queremos que façam

uma leitura melhor de Belém numa produção textual sobre a cultura e o dia a dia da cidade”, disse.

O projeto Roteiro Geo-turístico é fruto do projeto de extensão Geografia e Cartografia da Universidade Federal do Pará (UFPA) coordenado pela professora Maria Goretti Tavares. De acordo com a monitora Magaly Caldas, 21 anos, quize monitores entre bolsistas e voluntários participam do projeto, que tenta integrar os moradores de Belém à história da capital e ao seu patrimônio.

“O projeto pretende que as pessoas para além de acompanhar peguem o roteiro e façam sozinhos. A gente sabe que não dá para todo mundo vir no dia. Já fizemos uma pesquisa que mostrou que 95% das pessoas que frequentam o projeto são de Belém que querem vivenciar todos os espaços. Um espaço como Ver-O-Peso as pessoas só vêm aqui de passagem não têm uma iniciativa que faça a gente passear aqui, com o intuito do lazer. Como projeto também formamos a educação patrimonial. Ao conhecer a cidade



é boa não só para o turista,
precisa ser boa para o morador
também”, destacou.



Estudantes e turistas participaram de passeio guiado pelo Complexo do Ver-O-Peso e seu entorno